

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES ELITES DE CAFEIROS (*Coffea arabica* L.) EM MINAS GERAIS.

Antônio Nazareno Guimarães MENDES – UFLA - nazareno@ufla.br, Gabriel Ferreira BARTHOLO – EPAMIG, Antônio Alves PEREIRA – EPAMIG e Renato Ramalho Dantas LOPES – Pós-Graduando - UFLA

RESUMO: Com o objetivo de avaliar a produção de café em sacas de 60kg/ha/biênio para 36 progênies das cultivares de café *C. arabica* L. em duas regiões produtoras Sul de Minas e Alto Paranaíba, foram instalados experimentos na Universidade Federal de Lavras e nas Fazendas Experimentais da EPAMIG em São Sebastião do Paraíso e Patrocínio. O delineamento experimental utilizado foi em látice balanceado 6 x 6, com 6 plantas por parcelas e espaçamento em livre crescimento. Foram considerados, na análise quatro colheitas realizadas entre 1995 a 1998. As análises foram realizadas por agrupamentos de colheita em biênios 1995/96 e 1997/98 e análise conjunta do experimento. Houve boa precisão experimental com colheitas agrupadas em biênios. Foi verificada grande amplitude de variação entre progênies, com 55,4 sacas/ha/biênio para a progênie de Icatu Precoce Amarelo - IAC 3282 a 90,2 sacas/ha/biênio para a progênie de Catuaí Amarelo IAC 2077-2-5-62. As progênies de Catuaí Amarelo, Catuaí Vermelho, Rubi e Topázio, mostraram ser mais produtivas quando comparadas com as progênies de Mundo Novo e Icatu.

COFFE TREE (*Coffea arabica* L.) ELITES PROGENIES BEHAVIOR IN MINAS GERAIS.

ABSTRACT: Experiments were installed in Lavras University And EPAMIG experimental farms in São Sebastião de Paraíso and Patrocínio with the purpose of evaluating production of coffee in bags of 60 kg/ha/biennium for 36 progenies of coffee cultivars *C. arabica* L. The experimental delineation used was realized with 6 plants for portions and spacing in free growth. The analysis were accomplished by crop groupings for biennium 1995/96 and 1997/98 and whole analysis of experiment. A good experimental precision was verified with crops grouped for biennium. A wide amplitude of variation was observed among progenities with 55,4 bags/ha/biennium for progeny of Icatu Precoce Amarelo- IAC 3282 and 90,2 bags/ha/biennium for progeny of Catuaí Amarelo IAC 2077- 2-5-62. The progenies of Catuaí Amarelo, Catuaí Vermelho Rubi and Topázio seem more productive comparing with the progenies of Mundo Novo and Icatu.

KEY WORDS: progenies, environments, cultivars, elite, *Coffea arabica*

INTRODUÇÃO

O Estado de Minas Gerais é atualmente o maior produtor de café do Brasil, com cerca de 52% de toda a produção nacional. É possuidor de um dos mais completos Programas de Pesquisa com o cafeeiro, sendo uma das linhas prioritárias o Melhoramento Genético, que teve início em 1970/71 sob a coordenação da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), num programa de cooperação técnica com o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e conta com a parceria das Universidades Federais de Lavras (UFLA) e de Viçosa (UFV). Com a seleção de progênies em populações segregantes introduzidas do IAC, foi possível avançar com o programa, bem como permitiu dar início aos trabalhos de hibridação, com o intuito de obter novas cultivares para recomendação e utilização em escala comercial, com elevado potencial de produção, excelente vigor vegetativo e outras características de interesse.

O objetivo, deste trabalho, foi de avaliar o comportamento de 36 progênies, consideradas elites pelo Programa de Melhoramento Genético do Cafeeiro, selecionadas das cultivares Rubi, Topázio, Catuaí Vermelho, Catuaí Amarelo, Icatu e Mundo Novo, em duas regiões produtoras do Estado: Sul de Minas e Alto Paranaíba, durante os biênios 1995/96 e 1997/98.¹

¹ Trabalho realizado com apoio do CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ – CBP&D/ Café

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram instalados em duas regiões produtoras do Estado de Minas Gerais: Sul de Minas e Alto Paranaíba, respectivamente em Lavras, São Sebastião do Paraíso e Patrocínio. O delineamento experimental utilizado foi o de látice triplo 6x6, com 36 tratamentos (progênies de cafeeiros) e três repetições. Cada parcela foi constituída por uma fileira de seis plantas, sendo as quatro plantas centrais consideradas úteis, com uma planta por cova, no sistema de livre crescimento, denominado renque mecanizado. Foram avaliadas as características: produção de grãos, por ocasião da colheita, realizada entre os meses junho e agosto de cada ano. Foram coletados os dados de produção de frutos em quilograma de café cereja por parcela, anualmente. Posteriormente foi realizada a conversão para produção de café beneficiado/ha, em sacas de 60 kg.

RESULTADOS

Foi feita análise da variância conjunta para as características produção total de café beneficiado em sacas de 60 kg/ha, como também para as produções por biênios. Na análise conjunta para produção total o coeficiente de variação foi próximo daquele obtido quando a análise foi realizada por ano ou por biênios de colheita, sendo considerado médio, da ordem de 20%, aproximadamente, indicando boa precisão experimental. A variável produção de grãos, teve efeito significativo, pelo teste F, para as fontes de variação progênies, locais, biênios e para as interações progênies x locais e progênies x biênios. A evidência da interação progênies x locais ser significativa, reforça a necessidade das avaliações de progênies serem realizadas em mais de um local. Mendes (1994), demonstra que o cafeeiro é sensível a variação de ambiente, resultante de uma combinação de fatores muito complexos, aqui representados por locais e anos de colheitas. O conhecimento desses fatores na produção das progênies assume grande importância, pois a confiabilidade da recomendação de progênies fica diminuída à medida que seu comportamento é influenciado pelo ambiente. Quando a análise é realizada por biênios de produção a tendência de significância para a interação progênies x locais é mantida, nos dois biênios considerados para a variável produção de grãos. O desdobramento da interação progênies x locais, de maior interesse para o melhoramento genético do cafeeiro, é observado na diferenças altamente significativas entre progênies, para produção de grãos, em todos os locais considerados. A precisão experimental, para a comparação da produção de grãos, entre progênies é melhor quando se considera a análise realizada com base em biênios de produção. O coeficiente de variação mais alto pode estar relacionado as diferenças de manejo entre os anos de produção (Carvalho, 1989). Mendes (1994) cita que a redução do coeficiente de variação é devido ao agrupamentos em biênios, reduzindo os efeitos da bialidade de produção característica intrínseca do cafeeiro.

DISCUSSÃO

Existe ampla variação entre progênies, de 55,4 sacas/ha/biênio para a progênie IAC 3282 de Icatu Precoce Amarelo a 90,2 sacas/ha/biênio para a progênie de Catuaí Amarelo IAC 2077-2-5-62. Nos três locais as progênies, IAC 2077-2-5-62 de Catuaí Amarelo, MG-1190 de Topázio, IAC 2077-2-5-15 de Catuaí Vermelho e MG-1192 de Rubi estiveram sempre presentes no grupo superior de comparação, pelo teste de Scott e Knott (Tabela 1).

CONCLUSÕES

Considerando os resultados obtidos nas condições em que o trabalho foi conduzido, as progênies de Catuaí Amarelo H-2077-2-5-62, Topázio MG-1190, Catuaí Vermelho H-2077-2-5-15, Rubi MG-1192, Catuaí Amarelo H-2077-2-5-17, Catuaí Vermelho H2077-2-5-99 e Catuaí Vermelho H2077-2-5-144, apresentam maior potencial de produção, sendo preferencialmente recomendadas para plantio nas regiões Sul, e Alto Paranaíba de Minas Gerais;

TABELA 1. Produção média em sacas de 60 kg de café beneficiado/ha/biênio de 36 progênes das cultivares de cafeeiro avaliadas em Lavras, São Sebastião do Paraíso e Patrocínio, MG, nos biênios 1995/96 e 1997/98.

Cultivar	PROGÊNIE	BIÊNIO 1995/96	Biênio 1997/98	Média
Catuaí Amarelo	H-2077-2-5-62	93,9 a	86,4 a	90,2 a
Topázio	MG-1189	89,2 a	87,7 a	88,4 a
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-15	83,6 a	88,4 a	86,0 a
Rubi	MG-1192	81,0 a	88,9 a	85,0 a
Catuaí Amarelo	H-2077-2-5-17	80,8 a	86,3 a	83,5 a
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-99	75,8 b	81,8 a	78,8 a
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-144	77,1 b	76,2 b	76,6 a
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-81	66,0 c	82,2 a	74,1 b
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-51	67,7 c	78,6 b	73,1 b
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-72	70,6 b	75,7 a	73,1 b
Icatu Vermelho	H-4042-114	61,4 c	83,0 b	72,2 b
Mundo Novo	LCMP-376-4	68,5 c	74,0 a	71,2 b
Icatu Vermelho	H-4042-222	57,6 c	83,9 a	70,8 b
Catuaí Amarelo	H-2077-2-5-86	72,1 b	67,2 b	69,7 b
Mundo Novo	LCP-379-19-2	65,2 c	73,5 b	69,3 b
Icatu Vermelho	H-4045-47	58,1 c	80,2 a	69,1 b
Icatu Vermelho	H-2942	62,2 c	76,0 b	69,1 b
Catuaí x M. N.	MG-6754	62,2 c	73,8 b	68,0 b
Icatu Amarelo	H-2944	61,3 c	72,4 b	66,9 b
Catuaí Vermelho	H-2077-2-5-44	67,1 c	65,9 b	66,5 b
Mundo Novo	LCP-515	53,5 c	79,1 a	66,3 b
Mundo Novo	LCMP-388-6	56,3 c	76,1 b	66,2 b
Icatu Vermelho	H-4040-315	60,5 c	71,7 b	66,1 b
Icatu Vermelho	H-4228-101	56,7 c	74,6 b	65,7 b
Catuaí Amarelo	H-2077-2-5-47	56,4 c	73,4 b	64,9 b
Icatu Vermelho	H-4040-181	56,8 c	71,7 b	64,3 c
Icatu Vermelho	H-4040-179	56,6 c	69,8 b	63,2 c
Mundo Novo	CP-500	51,7 c	74,2 b	63,0 c
Mundo Novo	CP-502	53,9 c	70,2 b	62,0 c
Catuaí Amarelo	H-2077-2-5-30	59,0 c	64,6 b	61,8 c
Icatu Vermelho	H-4782-786	50,0 c	72,2 b	61,1 c
Mundo Novo	CP-501	54,0 c	64,7 b	59,3 c
Mundo Novo	LCMP-376-4-30	53,7 c	63,3 b	58,5 c
Mundo Novo	LCMP-388-17	48,8 c	66,8 b	57,8 c
Mundo Novo	LCP-379-19	49,7 c	61,1 b	55,4 c
Icatu A, Precoce	LCG-3282	52,6 c	58,2 b	55,4 c
Média geral		63,7	74,8	69,2

Na mesma coluna as médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste Scott e Knott, ao nível de 5% de probabilidade.

AVISO

ESTA PUBLICAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA NOS
SEGUINTE ENDEREÇOS:

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Edifício Sede, s/nº. - Campus Universitário da UFV
Viçosa - MG
Cep: 36571-000
Tels: (31) 3891-3204 / 3899-2485
Fax : (31) 3891-3911

EMBRAPA CAFÉ

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W3 Norte (Final)
Edifício Sede da Embrapa - sala 321
Brasília - DF
Cep: 70770-901
Tel: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4425